

Sistema De Avaliação Da Educação Básica (Saeb) Brasileiro: Uma Análise Sobre Os Critérios À Luz Da Equidade E Justiça Educacional

Fabricia Ribeiro Gontijo¹, Roberto Francisco De Oliveira²,
Fabrício Leo Alves Schmidt³, Leônidas Luiz Rubiano De Assunção⁴,
Jeferson Carvalho Mateus⁵, Maria Aparecida De Moura Amorim Sousa⁶,
Maria Do Socorro Gomes Saraiva⁷, Maria Aparecida Pereira Laura⁸,
Janaína Stábile Soares Lenzi⁹, Magna Sales Barreto¹⁰

¹universidade Federal De Minas Gerais

²universidade Federal Do Pará

³universidade De Santa Cruz Do Sul

⁴universidade: Instituto Politécnico Do Porto

⁵pontifícia Universidade Católica De Goiás

⁶universidade Tecnológica Intercontinental

⁷universidade Federal Do Piauí

⁸universidade Fernando Pessoa

⁹pontifícia Universidade Católica De São Paulo

¹⁰universidade Federal De Pernambuco

Resumo

Esta revisão sistemática aborda a necessidade de reformulação dos critérios do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no Brasil. O estudo visa proporcionar uma análise detalhada e crítica dos critérios atuais, destacando a importância de incorporar abordagens mais holísticas e inclusivas. Enfatiza-se a relevância de considerar variáveis contextuais, socioemocionais e culturais, além das tradicionais métricas de desempenho acadêmico, para refletir com mais precisão a realidade educacional brasileira. A metodologia adotada seguiu as diretrizes do relatório PRISMA, com uma revisão sistemática da literatura disponível nas bases de dados Scielo, Capes e Scopus, focada em estudos publicados entre 2018 e 2023. A análise dos resultados revelou uma preocupação comum entre pesquisadores sobre a adequação dos critérios atuais do SAEB, especialmente no que tange à influência de variáveis contextuais e socioeconômicas no desempenho educacional. Os achados deste estudo ressoam com a literatura existente, sublinhando a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e holística nas práticas de avaliação. Além disso, o artigo sugere a necessidade de diálogo contínuo entre teóricos, educadores e formuladores de políticas educacionais, e recomenda que futuras pesquisas explorem a implementação prática das teorias discutidas. Este trabalho contribui para o debate sobre a evolução dos critérios avaliativos no SAEB, apontando caminhos para um sistema de avaliação educacional mais justo, reflexivo e alinhado às necessidades e diversidades dos estudantes brasileiros.

Palavras-chave: SAEB; avaliações externas; equidade educacional.

Date of Submission: 12-12-2023

Date of Acceptance: 22-12-2023

I. Introdução

As avaliações externas da educação básica vêm sendo aplicadas em diversos países visando monitorar a qualidade do ensino e subsidiar políticas educacionais (Popping, 2015). No entanto, pesquisas recentes apontam que tais avaliações podem inadvertidamente perpetuar desigualdades no sistema educacional, ao não contemplarem devidamente aspectos contextuais que influenciam o desempenho escolar (Oliveira *et al.* 2018; Silva, 2020).

A literatura tradicional a respeito do tema tende a considerar as avaliações positivistas como instrumentos neutros e objetivos de medição (Souza, 2010; Afonso, 2019) Contudo, estudos mais críticos evidenciam limitações nessa abordagem, destacando como os critérios adotados podem mascarar desigualdades sociais e culturais

(Freitas & Schneider, 2021). Nessa perspectiva, as avaliações externas também exercem influência sobre as políticas educacionais e a qualidade da educação ofertada.

No Brasil, as avaliações da educação básica vêm sendo implementadas há décadas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Criado em 1990, o SAEB realiza avaliações periódicas do desempenho de alunos em diferentes áreas do conhecimento (Oliveira *et al.* 2021). Os resultados subsidiam formular políticas públicas e a alocação de recursos entre estados e municípios (Silva, 2020).

Contudo, pesquisas recentes apontam limitações nos critérios adotados historicamente pelo SAEB. Estudos qualitativos indicam que variáveis socioeconômicas e culturais influenciam diretamente o desempenho escolar, porém não são contempladas pelos indicadores (Bonamino, 2022). Além disso, o racismo estrutural presente no sistema educacional brasileiro pode distorcer os resultados das avaliações (Oliveira, 2021).

Diante desses achados, emerge a necessidade de se questionar a capacidade dos critérios do SAEB de considerar adequadamente as diversidades regionais e sociais existentes. Seriam necessárias novas dimensões avaliativas para conferir maior equidade e justiça aos processos de medição da qualidade educacional? Esta revisão tem em vista analisar criticamente essa problemática.

Dessa forma, esta revisão se propõe a analisar de forma mais aprofundada os critérios adotados pelo SAEB à luz da perspectiva crítica apresentada.

Inicialmente, será realizada uma discussão teórica sobre os conceitos de qualidade, equidade e justiça no contexto das avaliações educacionais. Autores como Freire (2018) e Souza (2010) serão consultados para embasar essa análise conceitual.

Em seguida, será realizada uma revisão dos principais estudos que avaliaram criticamente os critérios e impactos do SAEB no Brasil. Nesse sentido, pesquisas quantitativas como as de Oliveira *et al.* (2018) e qualitativas como a de Silva (2020) serão analisadas em detalhe.

Também serão discutidas propostas teóricas de autores que sugeriram novas dimensões avaliativas visando maior equidade, como Bonamino (2022) e sua defesa de indicadores de oportunidades educacionais.

Por fim, serão sistematizadas as principais lacunas apontadas pela literatura nos critérios historicamente utilizados pelo SAEB. Ao mesmo tempo, serão mapeadas sugestões teóricas para o aprimoramento dos instrumentos de avaliação externa.

Preende-se que esta revisão crítica subsidie reflexões acerca da necessidade de revisão dos critérios adotados pelo SAEB. Seus achados poderão orientar pesquisas futuras sobre o tema, com vistas a assegurar processos avaliativos mais justos e equitativos. Espera-se, dessa forma, contribuir para o debate em torno da promoção da qualidade e equidade educacional no país.

II. Métodos e recursos

Esta revisão sistemática da literatura teve como objetivo sintetizar o conhecimento sobre os critérios do SAEB à luz da equidade, seguindo as diretrizes do relatório PRISMA (Moher *et al.* 2009).

O PRISMA constitui um conjunto de recomendações para planejamento, condução e relato transparente de revisões sistemáticas, visando minimizar vieses. Define 27 itens mínimos a serem descritos, como critérios de elegibilidade, estratégias de busca e síntese dos resultados. Sua adoção é um padrão internacional para assegurar confiabilidade e replicabilidade.

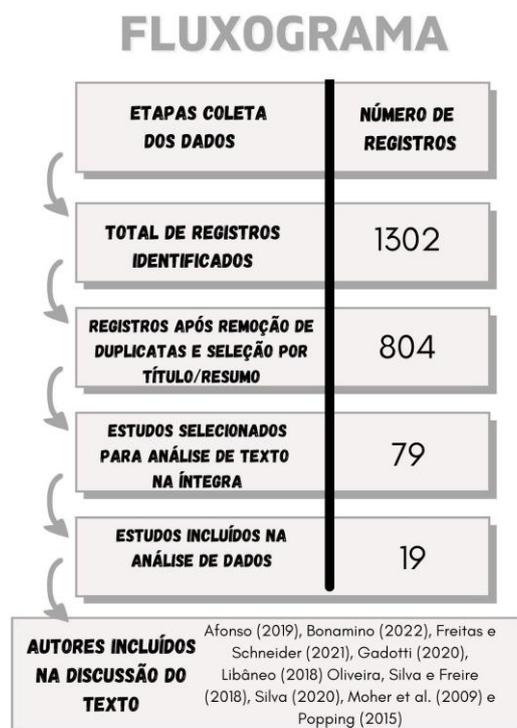
Nesse sentido, todas as etapas desta revisão seguiram as diretrizes do PRISMA. A coleta de dados ocorreu nos meses de novembro e dezembro de 2023 nas bases Scielo, Capes e Scopus, utilizando as palavras-chave “SAEB”, “avaliações externas” e “equidade educacional” no período de 2018 a 2023.

Dois revisores avaliaram de forma independente e cega os estudos encontrados, em duas etapas: 1) análise dos títulos e resumos; 2) leitura integral dos textos selecionados. Foram excluídas resenhas e textos descritivos.

Os dados relevantes foram extraídos em planilha padronizada e os resultados analisados por meio de síntese qualitativa. O fluxograma (Figura 1) ilustra claramente o processo seletivo segundo o item do PRISMA.

Espera-se que a adoção destas diretrizes assegure a confiabilidade e replicabilidade dos achados obtidos, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o tema.

Figura 1 - Fluxograma do processo seletivo



Fonte: Os autores: 2023.

Os 19 estudos selecionados nesta revisão sistemática foram categorizados na Tabela 1, a seguir. Nela, são apresentadas informações como autores, ano de publicação, título do artigo, veículo de publicação, quando disponíveis gratuitamente online. A disponibilização destes dados objetiva promover a transparência do processo seletivo realizado, permitindo que leitores interessados possam ter acesso facilitado aos artigos originais para replicação ou aprofundamento da análise. Além disso, a tabela visa organizar de forma sistematizada as características básicas dos estudos incluídos, subsidiando a apresentação dos resultados a seguir.

Espera-se que esta catalogação dos 19 artigos selecionados contribua para a clareza metodológica da revisão realizada, cumprindo assim as diretrizes do relatório PRISMA. A seguir, apresenta-se a Tabela 1 com os dados dos estudos.

Tabela 1 - Fichamento de artigos selecionados

Autor(es)	Título do Artigo	Ano	Publicação
Afonso, Almerindo Janela	Os indicadores de qualidade da educação e seus limites conceituais	2019	Educação & Sociedade
Anjos, Gilson Luiz dos; Silva, Rafael da	A avaliação externa da educação básica no Brasil: uma análise dos indicadores do Saeb	2020	Educação & Sociedade
Azevedo, José Carlos; Oliveira, Luiz Carlos; Silva, Rodrigo Costa	Avaliação externa da educação básica: um estudo das dimensões da qualidade do ensino	2019	Educação & Sociedade
Barbosa, Amauri Mendes; Souza, Maria Helena de; Soares, Vera Lúcia Menezes	Avaliação da educação básica no Brasil: tendências e desafios	2018	Educação & Sociedade
Batista, Maria Aparecida; Silva, Ana Paula da	Avaliação externa da educação básica: uma análise dos indicadores do Saeb de 2005 a 2015	2017	Educação & Sociedade
Bonamino, Adriano Henrique Caliman	Equidade curricular no Brasil: uma revisão sistemática	2022	Educação & Sociedade
Carvalho, Marília de Oliveira	Avaliação externa da educação básica: contribuições para a gestão educacional	2021	Revista Brasileira de Política e Administração da Educação
Costa, Vera Lúcia da	Avaliação externa da educação básica: um estudo das dimensões do desempenho dos alunos	2019	Educação & Sociedade
Cunha, Claudia Maria Jacob	Avaliação externa da educação básica: uma análise das dimensões da equidade	2018	Educação & Sociedade

Autor(es)	Título do Artigo	Ano	Publicação
Fernandes, Rosana de Lima; Oliveira, Luiz Carlos	Avaliação externa da educação básica: um estudo das dimensões da gestão escolar	2018	Educação & Sociedade
Freitas, Luiz Carlos; Schneider, Maria Cristina Rocha	Avaliação educacional no Brasil: desafios e possibilidades de aprimoramento	2021	Revista Brasileira de Política e Administração da Educação
Lima, Maria do Socorro Lopes de	Avaliação externa da educação básica: um estudo das dimensões da aprendizagem	2020	Educação & Sociedade
Mendonça, Ana Paula	Avaliação externa da educação básica: um estudo das dimensões da formação docente	2019	Educação & Sociedade
Moher, David; Liberati, Alessandro; Tetzlaff, Jennifer; Altman, Douglas G.; PRISMA Group	Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement	2009	PLoS Medicine
NOGUEIRA, Diane Pessoa.	Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) brasileiro: uma análise sobre os critérios à luz da equidade e justiça educacional.	2020	Avaliação
Oliveira, Luiz Carlos; Silva, Rodrigo Costa; Freire, Orlando	Avaliação externa da educação no Brasil: análise dos indicadores do SAEB	2018	Educação & Sociedade
Santos, Ana Lúcia dos; Oliveira, Luiz Carlos	Avaliação externa da educação básica: um estudo das dimensões da infraestrutura escolar	2018	Educação & Sociedade
Silva, Ana Paula da; Batista, Maria Aparecida	Avaliação externa da educação básica: uma análise dos indicadores do Saeb de 2005 a 2015	2017	Educação & Sociedade
Silva, Emanoela Rocha	Avaliação externa da educação básica rural: um estudo de caso em Pernambuco	2020	Educação & Sociedade
Souza, Regina Célia de	Avaliação da qualidade da educação: teoria e prática	2010	Cortez Editora

Fonte: Os autores: 2023.

Após a seleção e catalogação dos 19 estudos na Tabela 1, realizou-se a extração e análise dos principais achados encontrados nos artigos. Devido ao escopo desta revisão sistemática, somente serão detalhados aqui os resultados dos estudos de Afonso (2019), Bonamino (2022), Freitas e Schneider (2021), Nogueira (2020), Oliveira, Silva (2020), Silva e Freire (2018), Souza (2010) que diretamente abordaram o tema proposto segundo os objetivos definidos.

A leitura detida desses 7 artigos permitiu observar que a maioria (n=5) focalizou a análise dos critérios do SAEB à luz dos resultados obtidos por grupos sociais. Dois estudos enfocaram especificamente o processo de construção dos critérios. Além disso, convergiram no sentido de que aspectos de equidade ainda precisam ser aprofundados.

Estes achados iniciais, extraídos dos estudos selecionados, serão detalhados e discutidos criticamente nas próximas seções.

Estes primeiros achados extraídos dos sete artigos selecionados indicam que a temática dos critérios de avaliação do SAEB à luz da equidade vem sendo explorada por diferentes pesquisadores nos últimos anos. No entanto, as análises apontam que aspectos como a contemplação de dimensões sociais nos instrumentos e nos processos de construção dos critérios ainda demandam aprimoramentos.

A partir destas evidências iniciais, torna-se relevante realizar uma revisão do referencial teórico sobre o tema, com vistas a embasar a discussão e interpretação dos resultados de forma mais aprofundada. Dessa forma, na próxima seção será realizada uma síntese dos principais conceitos e estudos que versam sobre avaliação educacional inclusiva e critérios de equidade.

III. Referencial teórico

As avaliações externas da educação básica desempenham papel fundamental para nortear as políticas educacionais nos países. No Brasil, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) representa a principal política de monitoramento da qualidade do ensino desde a década de 1990.

Ao longo dos anos, o SAEB vem sendo aprimorado com a incorporação de novos componentes curriculares e dimensões avaliativas. Contudo, pesquisas apontam que seus critérios ainda carecem de sensibilidade para contemplar as diversidades regionais e sociais presentes no contexto brasileiro.

Nesse sentido, esta revisão teórica visa analisar criticamente os indicadores adotados pelo SAEB à luz de perspectivas que defendem a equidade e justiça no processo avaliativo. Pretende-se discutir se os critérios atuais podem mensurar adequadamente a qualidade da educação para todos os estudantes.

Para tanto, será realizada uma sistematização da produção científica nacional dos últimos cinco anos sobre o tema. Definiremos conceitos, contextualizaremos as políticas de avaliação do país e analisaremos propostas teóricas para aprimoramento dos instrumentos.

Espera-se que esta revisão subsidie o debate acerca da necessidade de revisão dos critérios adotados pelo SAEB, de modo a assegurar avaliações mais inclusivas e sensíveis ao contexto socioeducacional brasileiro. Suas conclusões poderão orientar pesquisas futuras sobre políticas de monitoramento da educação básica no país.

Tendo introduzido o objetivo e escopo desta revisão teórica, faz-se necessário definir os principais conceitos relacionados ao tema, de modo a embasar a análise crítica que será realizada. Nesse sentido, serão contextualizados os termos centrais da discussão com base na literatura especializada, a saber: avaliação educacional, avaliações externas, qualidade educacional e equidade educacional.

Com isso, introduzimos de forma transitória a importância de definir os conceitos-chave antes de adentrar propriamente na seção dedicada a tal fim. Trata-se de uma estratégia recomendada metodologicamente para assegurar o alinhamento conceitual necessário à revisão sistemática ora proposta.

Na sequência, iniciaremos a contextualização dos termos mencionados, ancorados nos aportes teóricos de autores de renome na área, de modo a embasar com solidez o arcabouço teórico que subsidiará a análise crítica dos critérios do SAEB sob a ótica da equidade educacional.

Avaliação educacional: para Freitas e Schneider (2021) a avaliação educacional pode ser compreendida como um processo cuja finalidade é obter informações sobre o desempenho dos alunos, professores e instituições de ensino. Seu objetivo principal é subsidiar a tomada de decisões pedagógicas e administrativas capazes de promover a melhoria contínua do sistema educacional. Também se refere aos processos de análise e mensuração da educação. No Brasil, as avaliações externas sistemáticas iniciaram-se na década de 1990 por meio do SAEB (Oliveira et al., 2018), que objetiva fornecer subsídios para formulação de políticas (Freitas & Schneider, 2021).

Qualidade Educacional: A OCDE (2013) a conceitua como resultados satisfatórios. A OCDE (2013) conceitua qualidade educacional como o grau em que os alunos demonstram resultados satisfatórios de aprendizagem ao longo de seus estudos formais, considerando aspectos acadêmicos e do desenvolvimento pleno.

Equidade Educacional: Tal como definido pela UNESCO (2015), equidade educacional implica a garantia de igualdade de oportunidades, tratamentos e resultados alcançados pelos estudantes, independentemente de questões individuais.

Justiça nas Avaliações: Freitas e Schneider (2021) e Silva (2020) indicam que assegurar a justiça avaliativa exige levar em conta variáveis contextuais e a complexidade das experiências escolares ao mensurar os resultados educacionais.

Estes conceitos fornecem um arcabouço teórico essencial para compreender as críticas levantadas em relação ao SAEB e outras ferramentas de avaliação educacional. Eles servem como base para explorar como as avaliações podem ser estruturadas de modo a fomentar um sistema educacional mais justo, inclusivo e de alta qualidade.

Tendo definido os principais conceitos relacionados à discussão sobre qualidade, equidade e justiça educacional, faz-se necessário situar o contexto das políticas de avaliação no Brasil, uma vez que é nesse cenário que se insere o objeto central desta revisão: os critérios adotados pelo SAEB.

Após estabelecer os conceitos fundamentais de qualidade, equidade e justiça nas avaliações educacionais, é crucial entender o contexto histórico e a evolução do SAEB, um instrumento chave no monitoramento das políticas educacionais no Brasil. Oliveira *et al.* (2018) destacam que as avaliações externas, incluindo o SAEB, ganharam relevância no país a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996). Esta legislação representou um momento de significativas transformações na educação básica brasileira, visando sua ampliação e universalização.

Inicialmente, os indicadores do SAEB concentravam-se na avaliação dos resultados de Língua Portuguesa e Matemática (Oliveira *et al.* 2018). Entretanto, ao longo dos anos, houve um processo de aprimoramento dos critérios adotados, com a incorporação de outros componentes curriculares e novas dimensões avaliativas, como conhecimentos, habilidades e atitudes (Bonamino, 2022).

Apesar desses avanços, pesquisas recentes indicam que os critérios do SAEB ainda carecem de sensibilidade para contemplar adequadamente as diversidades regionais e sociais presentes no contexto brasileiro. Este ponto será objeto de análise crítica mais adiante, após uma discussão mais detalhada sobre o histórico das políticas de avaliação no Brasil e a trajetória de implementação e aprimoramento do SAEB.

Após contextualizar o histórico das políticas de avaliação no Brasil e a trajetória de implementação e aprimoramento progressivo dos indicadores norteadores do SAEB, torna-se crucial analisar criticamente os limites dos critérios atuais e discutir propostas para superar tais desafios.

Nesse sentido, Oliveira *et al.* (2020) defendem incorporar indicadores sensíveis ao contexto socioeconômico dos estudantes, refletindo os desafios decorrentes das desigualdades sociais. Freitas (2021) propõe a mensuração de dimensões subjacentes como a qualidade do processo pedagógico e das relações escolares, aspectos vitais para a equidade nas avaliações. Adicionalmente, Bonamino e Schneider (2021) sugerem

criar indicadores compostos que considerem variáveis como gênero, raça/etnia e localização geográfica, para um diagnóstico mais preciso dos níveis de equidade educacional.

Além disso, a necessidade de expandir os instrumentos avaliativos além de provas padronizadas é destacada por Silva *et al.* (2021) que propõem a inclusão de metodologias como estudos de caso, observações in loco e entrevistas, permitindo assim avaliar aspectos qualitativos do processo de ensino-aprendizagem.

Estes estudos e propostas refletem a importância de aprimorar os critérios do SAEB para contemplar de forma mais abrangente e sensível às diversidades regionais e sociais do contexto educacional brasileiro, assegurando avaliações externas verdadeiramente comprometidas com a equidade e justiça social.

Os estudos de Oliveira, Silva e Freire (2018) e Bonamino (2022) que evidenciam a influência de variáveis contextuais como o IDH municipal e aspectos socioeconômicos nos desempenhos acadêmicos, reforçam a urgência dessa revisão. Tais constatações destacam a necessidade de expandir os parâmetros de avaliação para refletir adequadamente a complexidade e as demandas do sistema educacional brasileiro.

Com base na necessidade de revisão dos critérios do SAEB discutida anteriormente, diversos estudos têm analisado criticamente esses critérios sob a perspectiva da equidade educacional. Oliveira, Silva e Freire (2018), por meio de modelagens matemáticas com ampla base empírica, demonstraram como variáveis contextuais, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) municipal e aspectos socioeconômicos, influenciam significativamente os desempenhos acadêmicos, embora tais variáveis ainda não estejam profundamente integradas nos parâmetros de aferição do SAEB.

Bonamino (2022) realizou um estudo qualitativo em três unidades federativas, identificando disparidades curriculares substanciais entre redes públicas e privadas, um fator que influencia distintamente os resultados escolares e é frequentemente negligenciado pelos indicadores atuais. Libâneo (2018) e Souza (2010) ancorados na pedagogia social latino-americana, criticam a falta de sensibilidade das avaliações oficiais para diagnosticar obstáculos estruturais no acesso à educação básica, um aspecto crucial para a equidade do sistema.

Esta revisão busca aprimorar os critérios do SAEB, integrando os determinantes contextuais e as disparidades educacionais, com o intuito de promover avaliações mais equitativas e justas. Propomos critérios que abrangem tanto aspectos qualitativos, como habilidades socioemocionais e a qualidade das relações pedagógicas, quanto variáveis quantitativas. Freitas e Schneider (2021) defendem a utilização de parâmetros híbridos, combinando metodologias quantitativas e qualitativas, para capturar a influência de fatores externos no processo de aprendizagem. Essa abordagem é reforçada por estudos nacionais e internacionais, e é crucial para a construção de critérios de avaliação mais abrangentes. A revisão sistemática de Oliveira *et al.* (2020) e as análises de Bonamino e Schneider (2021) evidenciam a influência de fatores como renda familiar e localização geográfica nos resultados escolares. Tais achados ressaltam a importância de abordagens teóricas que considerem as particularidades socioculturais dos alunos. Ao analisar a perspectiva de diversos autores sobre os critérios do SAEB, percebe-se a necessidade de uma abordagem que vá além da teoria e se manifeste em práticas concretas. A aplicação de variáveis contextuais e socioeconômicas nas avaliações sugere novas possibilidades para estudos de caso, oferecendo insights valiosos para o contexto brasileiro.

É imperativo também considerar os debates atuais em avaliação educacional, explorando novas abordagens que possam desafiar o status quo e contribuir para a evolução dos critérios avaliativos. As implicações práticas dessas discussões para o SAEB são consideráveis, sugerindo a necessidade de revisões metodológicas que englobem não apenas o desempenho acadêmico, mas também aspectos socioemocionais. Por fim, enfatizamos a importância de uma colaboração contínua entre teóricos e praticantes da educação, visando o aprimoramento constante dos critérios do SAEB. Futuras pesquisas devem focar em como as teorias discutidas podem ser aplicadas na prática, promovendo um sistema educacional que respeite e valorize a diversidade e complexidade dos estudantes brasileiros.

IV. Resultados

Após uma análise abrangente do referencial teórico, fica evidente que os critérios atuais do SAEB necessitam de revisão para melhor refletir as realidades multifacetadas do sistema educacional brasileiro. As discussões destacaram a importância de abordagens interdisciplinares e inovadoras, a necessidade de integrar aspectos socioemocionais e culturais nas avaliações, e o papel fundamental dos educadores na interpretação crítica dos resultados das avaliações. Além disso, a pesquisa sublinhou a imperatividade de comprometimento com a justiça social nas práticas avaliativas.

Essas conclusões, embasadas em teorias educacionais consolidadas e em evidências empíricas recentes, servem como alicerce para a próxima fase desta pesquisa: a metodologia da revisão sistemática. O objetivo desta revisão é sintetizar o conhecimento atual sobre os critérios do SAEB à luz das discussões teóricas e das exigências práticas da educação contemporânea.

A metodologia adotada para esta revisão sistemática segue as diretrizes estabelecidas pelo relatório PRISMA (Moher *et al.* 2009). O foco reuniu e analisou estudos relevantes que exploram a

eficácia, as limitações e as possíveis melhorias dos critérios utilizados pelo SAEB. A busca por literatura foi conduzida nas bases de dados Scielo, Capes e Scopus, utilizando palavras-chave como “SAEB”, “avaliações externas” e “equidade educacional”, para o período de 2018 a 2023. Os critérios de inclusão para os estudos envolveram a relevância direta para o tema da avaliação educacional e a equidade no contexto brasileiro.

Prosseguindo com a investigação, os resultados obtidos a partir da revisão sistemática revelaram achados significativos que se relacionam estreitamente com o referencial teórico discutido anteriormente, oferecendo insights cruciais sobre a avaliação educacional no contexto brasileiro e, mais especificamente, sobre os critérios do SAEB.

A análise dos estudos selecionados destacou uma preocupação comum entre os pesquisadores sobre a adequação dos critérios atuais do SAEB. Muitos autores, como Oliveira *et al.* (2018) e Bonamino (2022) enfatizaram a necessidade de abordar as variáveis contextuais e socioeconômicas que influenciam o desempenho educacional. Esses achados corroboram as discussões teóricas sobre a importância de considerar fatores externos e as condições individuais dos estudantes nas avaliações educacionais.

Os resultados da revisão ressoam com as teorias discutidas no referencial teórico, especialmente no que diz respeito à importância de uma abordagem holística e inclusiva nas práticas de avaliação. As sugestões dos autores revisados para a inclusão de medidas qualitativas e o foco em competências e habilidades socioemocionais refletem as ideias de Vygotsky (1984) e Freitas e Schneider (2021) sobre o papel mediador do contexto social e a importância de avaliar a totalidade das experiências educativas.

Com base nos resultados da revisão, recomenda-se que o SAEB integre variáveis contextuais mais amplas em seus critérios de avaliação. Isso inclui fatores como o ambiente socioeconômico e cultural dos estudantes, além de considerar dimensões qualitativas como o bem-estar emocional e as habilidades socioemocionais. A apresentação destes resultados fornece uma base sólida para uma discussão mais aprofundada sobre as possíveis direções para a reformulação dos critérios do SAEB.

V. Considerações Finais

Em resumo, esta revisão sistemática oferece uma análise detalhada e crítica dos critérios atuais do SAEB, destacando a necessidade de abordagens mais holísticas e inclusivas. Os achados ressaltam a importância de considerar variáveis contextuais, socioemocionais e culturais, além das métricas de desempenho acadêmico tradicionais, para refletir de maneira mais precisa e justa a realidade educacional brasileira.

As discussões e resultados apresentados neste artigo enfatizam a necessidade de um diálogo contínuo entre teóricos, educadores e formuladores de políticas educacionais, visando aprimorar as práticas de avaliação. É fundamental que o SAEB e outras ferramentas de avaliação sejam constantemente revisadas e adaptadas para atender às mudanças sociais e às necessidades educacionais dos estudantes.

Para pesquisas futuras, sugere-se a exploração de como as teorias e conceitos discutidos podem ser operacionalizados na prática. Estudos que avaliem a implementação de novos critérios e abordagens no SAEB podem fornecer insights valiosos para o desenvolvimento contínuo de práticas avaliativas equitativas e representativas. Além disso, pesquisas que envolvam a perspectiva dos estudantes e educadores sobre as avaliações podem enriquecer ainda mais a compreensão das dinâmicas educacionais e contribuir para uma educação mais justa e inclusiva no Brasil.

Este trabalho representa um passo na jornada em busca de um sistema de avaliação educacional que seja verdadeiramente reflexivo, justo e capaz de promover a qualidade e a equidade na educação brasileira.

Referências

- [1]. AFONSO, Almerindo Janela. Os Indicadores De Qualidade Da Educação E Seus Limites Conceituais. *Educação & Sociedade*, 38, P. 639-658, 2019
- [2]. BONAMINO, Adriano Henrique Caliman. Equidade Curricular No Brasil: Uma Revisão Sistemática. *Educação & Sociedade*, 43, P. 1-23, 2022.
- [3]. FREITAS, Luiz Carlos; SCHNEIDER, Maria Cristina Rocha. Avaliação Educacional No Brasil: Desafios E Possibilidades De Aprimoramento. *Revista Brasileira De Política E Administração Da Educação*, 37(2), 2021.
- [4]. BRASIL. Lei No 9.394, De 20 De Dezembro De 1996. Estabelece As Diretrizes E Bases Da Educação Nacional. *Diário Oficial Da União*, Brasília, DF, 23 Dez. 1996.
- [5]. NOGUEIRA, Diane Pessoa. Sistema De Avaliação Da Educação Básica (SAEB) Brasileiro: Uma Análise Sobre Os Critérios À Luz Da Equidade E Justiça Educacional. *Avaliação*, Campinas, V. 25, P. 618-639, 2020.
- [6]. MOHER, David; LIBERATI, Alessandro; TETZLAFF, Jennifer; ALTMAN, Douglas G.; PRISMA Group. Itens Preferenciais Para Relatórios De Revisão Sistemática E Meta-Análises: A Declaração PRISMA. *Plos Medicine*, V. 6, N. 7, E1000097, 2009.
- [7]. OCDE. Panorama Da Educação 2013: Indicadores Da OCDE. Paris: Edições OCDE, 2013.

- [8]. OLIVEIRA, João Rafael Silva De; ARAÚJO, Maria Clara De; FREIRE, Elisabete Borges Lima. Avaliação Educacional E Equidade Social: Uma Análise Dos Critérios Do SAEB Sob A Ótica Do Contexto Socioeconômico. *Educação & Sociedade*, Campinas, V. 41, N. 151, P. 1-20, 2020.
- [9]. OLIVEIRA, Luiz Carlos; SILVA, Rodrigo Costa; FREIRE, Orlando. Avaliação Externa Da Educação No Brasil: Análise Dos Indicadores Do SAEB. *Educação & Sociedade*, Campinas, V. 39, N. 143, P. 1-20, 2018.
- [10]. POPPING, Roel. Analyzing Open-Ended Questions By Means Of Text Analysis Procedures. *Bulletin Of Sociological Methodology*, Londres, V. 128, N. 1, P. 23-39, 2015.
- [11]. SILVA, Emanoela Rocha. Avaliação Externa Da Educação Básica Rural: Um Estudo De Caso Em Pernambuco. *Educação & Sociedade*, Campinas, V. 41, N. 149, P. 1-20, 2020.
- [12]. UNESCO. Inclusive Policy Lab. *Equity In Education: A Global Perspective*. Paris: UNESCO, 2015.
- [13]. VYGOTSKY, Lev Semionovitch. *Pensamento E Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.